

# Innove: a clínica que cresceu com a ajuda do Sebrae e virou referência em saúde em Porciúncula



**Nome da empresa (fantasia):** Innove  
**Nome dos empresários:** Lucas e Gláucia Louredo  
**Cidade:** Porciúncula  
**Setor econômico:** Saúde e Bem-estar

A Innove foi idealizada e criada no ano de 2015 pelos dois sócios, o casal Lucas e Gláucia, e está localizada em Porciúncula, no interior do Estado do Rio de Janeiro. A empresa foi a primeira clínica de multiespecialidades da cidade, promovendo mudanças na área saúde do município.

Inicialmente, a médica Gláucia dispunha de um espaço no imóvel onde ela tinha seu consultório e que sublocava para médicos de outros municípios. Então, surgiu a ideia de criar a Innove e dar melhor aproveitamento para o espaço disponível. Desde o início, o casal tinha a intenção de montar a clínica num imóvel próprio, o que aconteceu em 2017.

Já em 2015, eles financiaram o imóvel onde hoje é a sede da empresa se mudaram assim que terminaram as obras de adaptação ao modelo de clínica que queriam. Com o crescimento do negócio, veio a necessidade de controlar melhor as finanças, já que Lucas é advogado e Gláucia é médica especialista em dermatologia e nenhum dos dois tinha muito conhecimento sobre controle financeiro.

## ***Inovando a saúde local***

O modelo de negócio da Innove, a princípio, é simples: cada especialista da equipe recebe por atendimento prestado e repassa um percentual para a empresa. Em 2017, a equipe contava com cinco médicos, nutricionista e fonoaudióloga, além da colaboradora, que participa desde a fundação, e é responsável por realizar os agendamentos, tirar dúvidas e dar apoio aos profissionais. Atualmente, são 14 funcionários no total, o que mostra o crescimento do negócio.

O mercado, que era atendido somente pela Innove, já conta com mais quatro empresas concorrentes no mesmo segmento. Com o empreendimento crescendo e a disputa de mercado avançando, Lucas sentiu a necessidade de procurar ajuda para a gestão. A vontade se tornou condição de sobrevivência quando veio

a pandemia, em março de 2020. Naquele ano, em que o faturamento chegou a zero em alguns meses e os custos e despesas continuaram altos, o empresário procurou o Sebrae. Não havia controle ou planejamento financeiro com rotinas bem definidas, aspectos tão importantes para projetar fluxos futuros.

Com a consultoria de Controle e Planejamento Financeiro, o empresário conseguiria visualizar seus custos, seus resultados e projetar os meses seguintes. Porém, durante a consultoria, a mãe de Lucas faleceu, vítima da Covid-19, e, por isso, ele precisou adiar o trabalho por alguns meses. A mãe era um símbolo da ideia do negócio: foi pensando nela, que já sofria de uma doença, que Lucas idealizou a empresa, buscando aprimorar o desenvolvimento da área de saúde na cidade.

Com o retorno às atividades, o casal viu o crescimento do negócio continuar, e, com ele, uma nova preocupação: tributária. Por isso, em maio de 2023, a empresa solicitou o apoio do Sebrae para a realização de um estudo tributário. Mesmo com ótimos resultados, sentia que o lucro líquido poderia ser melhor.



### ***Planejamento financeiro: uma decisão acertada***

Com a consultoria de Planejamento Financeiro iniciada em 2020, os empresários conseguiram entender os próprios resultados e simular cenários futuros. O principal resultado desse trabalho foi decidir pelo investimento em uma máquina de raio X infantil, adquirida em 2022. À época, foi feita uma projeção do investimento e do retorno esperado, incluindo os custos de financiamento e do profissional especialista. Hoje, Lucas conta que o resultado foi muito próximo do projetado: o raio X infantil é responsável por 20% do faturamento total com exames, e o empréstimo, feito pelo BNDES, foi quitado em 2023.

A consultoria permitiu ainda avaliar quais os serviços com melhores margens de contribuição, a fim de destinar a eles mais energia e divulgação. O empresário entendeu que, para ter uma gestão eficiente, precisava reservar tempo para criar estratégias, avaliar os resultados financeiros e tomar decisões.

O faturamento de 2023 cresceu entre 50 e 60% em relação a 2022. Esse aumento trouxe a necessidade de capacitação na área de tributação, pois houve maior carga tributária. Por isso, a empresa recorreu

novamente ao Sebrae. Com a consultoria de Planejamento Tributário, foram levantadas as informações de faturamento da empresa, as atividades econômicas, regime tributário e formas de atuação.

A partir desses dados, foram analisadas as notas fiscais e avaliada a possibilidade de optar por dividir a empresa: uma seria voltada para as consultas, e outra, para os exames, a fim de reduzir a carga tributária. Foram realizados cálculos nos regimes tributários Simples Nacional e Lucro Presumido e concluiu-se que a abertura de uma empresa de exames geraria uma economia mensal de mais de 42% de tributos. Assim foi feito: criaram uma nova empresa, específica para os exames médicos, e conseguiram reduzir entre 35% e 45% os tributos, gerando uma economia relevante.

### ***Saúde para a cidade: um sonho em construção***

Com a estimativa de crescimento de 20% no ano de 2024, Lucas faz algumas reflexões: "O empreendedor tem que ser um sonhador e acreditar nesses sonhos".

Segundo ele, muitos erros poderiam ter sido evitados e o principal foi não ter procurado ajuda desde o início do negócio, ainda em 2015. Dentre as maiores dificuldades que enfrentou está justamente a gestão financeira, envolvendo despesas variáveis e fixas, seus impactos, e a projeção financeira.

Para o futuro, os sócios vislumbram a abertura de um novo negócio no setor de medicina do trabalho, para atender a demandas legais de outras empresas. Eles, definitivamente, querem continuar transformando o atendimento em saúde da cidade, unindo as especialidades do segmento e oferecendo conforto e segurança aos pacientes.







#### PERFIL DO AUTOR

Pedro Bittencourt Bravo trabalha no Sebrae desde 2013, na área de Atendimento do Escritório Regional Noroeste. Atua como Analista de Negócios. É pós-graduado em Finanças pelo Sebrae SP, em Gestão de Projetos pela FGV e graduado em Engenharia de Produção pela UENF.

Escolheu escrever sobre a empresa Innove por conta do impacto da sua criação em Porciúncula e pelos resultados que os empresários alcançaram, também com o apoio do Sebrae.

